

JORNAL DO GUARÁ

Edição 1314

1 A 8 DE OUTUBRO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



IZALCI, do Guará ao Congresso Nacional



Criado no Guará desde a adolescência, Izalci Lucas construiu uma trajetória que passou pela educação, pela Câmara Legislativa, Câmara dos Deputados e Senado. Agora candidato novamente a deputado federal, ele destaca a ligação com a cidade e acumula reconhecimentos pela atuação parlamentar.

PÁGINAS 10 E 11

Luis Miranda em 10º para distrital, diz pesquisa

Pesquisa do Instituto do American Analytics prevê vitória de Celina Leão no primeiro turno e distritais empatados tecnicamente. O guaraense Luis Miranda ocupa o 10º lugar.

PÁGINA 19

Dayse, guardaense raiz

Candidata à reeleição para deputada distrital pelo PSB, ela destaca investimentos no Guará e apresenta como prioridades a saúde, a educação, e a preservação da qualidade de vida.

PÁGINA 17

Zuleika, a voz da cidade

Jornalista e responsável pelo Blog da Zuleika, Zuleika Lopes disputa uma vaga de deputada distrital. Ela pretende transformar a experiência de ouvir diariamente as demandas dos moradores em atuação parlamentar, com foco no Guará.

PÁGINA 14

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Dayse Amarílio reuniu mais de 2 mil pessoas em seu aniversário

O aniversário da deputada distrital Dayse Amarílio, a única parlamentar moradora do Guará, a uma semana das eleições, foi uma demonstração de força dela. Mais de 2 mil pessoas e vários amigos ilustres, da política ou do executivo, passaram pela Arena CCB, no Cruzeiro, para comemorar com ela.



Rua de Lazer virou festa de campanha

Como era esperado, a última Rua de Lazer antes das eleições se transformou num palco para a divulgação das campanhas, corpo-a-corpo de candidatos e muita animação.

Foi um colorido completo, com diferentes cores de vários partidos e candidaturas.

Acabou sendo divertido.

Cidade não tem dono

Um fato negativo na Rua de Lazer destoou da alegria, respeito e harmonia entre candidatos e cabos eleitorais: ao passar pela tenda da candidata Zuleika Lopes, um assessor da Administração do Guará tomou o microfone da mão dela e pediu que os guaraenses votassem no candidato Cristiano Araújo, que é, segundo ele, "o verdadeiro representante do Guará".

Em seguida, chamou a cantora Thai Gomes, que era contratada da Zuleika, para cantar para o deputado Cristiano Araújo e os cabos eleitorais que o acompanhavam, num flagrante desrespeito à candidata, que tem um histórico de vida e de trabalho pelo Guará.

Em tempo: o administrador regional Artur Nogueira, que coordena a campanha de Cristiano Araújo no Guará, não acompanhava o grupo.



Renata Daguiar mostra força no Guará

Um das mais votadas no Guará nas eleições de 2022, a candidata a deputada distrital Renata Daguiar deve aumentar bastante sua votação na cidade, se depender da visibilidade de sua campanha por aqui. Por onde ela passa e se reúne, há sempre muita gente para ouvi-la e abraçá-la.

Renata, por sinal, pontuou em Instituto Gazeta de Pesquisa (Igape) divulgou nova pesquisa para as eleições de 2026 no dia 13 de setembro, em 9º lugar, à frente de 11 deputados distritais.

Delmasso é uma das esperanças do Guará aumentar sua representação na CLDF

Depois de conseguir mais de 23 mil votos nas eleições de 2022, à frente de 15 deputados eleitos, mas que ficou de fora por conta do quociente eleitoral, é um dos favoritos para retornar à Câmara Legislativa e representar novamente o Guará, onde mora, depois de dois mandatos, em 2015 a 2018 e de 2019 a 2022, quando foi eleito vice-presidente da casa.

Disputa pela Administração do Guará

Assim que terminar as eleições e o quadro político estiver mensurado, vai começar a disputa por cargos e posições no Governo, como sempre acontece. Uma dessas disputas mais acirradas é pelo apadrinhamento das administrações regionais, para abrir espaço a cabos eleitorais, executar emendas parlamentares e oferecer visibilidade frequente aos padrinhos parlamentares.

Na próxima semana, portanto, começam as especulações sobre com quem deve ficar a Administração do Guará..

Plantação

Uma operação da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), realizada na noite de segunda-feira (28 de setembro), apreendeu 80 pés de maconha, dois baldes com uma substância descrita como "supermaconha", duas espingardas e dois veículos no Setor de Chácaras Lúcio Costa. Além dos entorpecentes e das duas espingardas, os militares apreenderam dois veículos que, conforme as informações da ocorrência, seriam utilizados no transporte das drogas.

Convenhamos, é muita audácia montar uma plantação e um laboratório de drogas praticamente dentro da cidade sem receio de ser descoberto.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Administrativo e comercial: Fátima Souza

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 - Guará - DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara



GUIA DAS ELEIÇÕES



Tudo o que você precisa saber sobre a votação

Primeiro turno será neste domingo, 4 de outubro; eleitor deve conferir local de votação, documento e números dos candidatos antes de sair de casa

O primeiro turno das Eleições 2026 será realizado neste domingo, 4 de outubro, com votação das 8h às 17h, pelo horário de Brasília. Quem estiver na fila até as 17h poderá votar. O segundo turno, onde houver, será em 25 de outubro.

O voto é obrigatório para brasileiros alfabetizados entre 18 e 70 anos e facultativo para jovens de 16 e 17 anos, maiores de 70 anos e pessoas analfabetas. Antes de sair de casa, a recomendação é conferir o local de votação e preparar os números dos candidatos.

Antes de sair de casa

O local e a seção eleitoral podem ser consultados pelo aplicativo e-Título ou pelos serviços de Autoatendimento Eleitoral da Justiça Eleitoral. O e-Título também permite consultar a situação eleitoral, emitir certidões e acessar outros serviços.

Para votar, é necessário apresentar documento oficial com foto. São aceitos, entre outros, carteira de identidade, identidade social, passaporte, carteira profissional reconhecida por lei, certificado de reservista, carteira de trabalho física e CNH. O título de eleitor em papel não é obrigatório. O e-Título também pode ser utilizado quando apresentar fotografia.

Certidões de nascimen-

to ou casamento e carteira de trabalho digital não substituem o documento oficial de identificação. A biometria não é condição para votar. Mesmo quem não possui biometria cadastrada poderá exercer o voto mediante identificação pelos procedimentos previstos pela Justiça Eleitoral e apresentação de documento válido.

Na hora de votar

Neste ano, o eleitor fará seis escolhas. A votação começa por deputado federal, com quatro dígitos, seguida de deputado distrital ou estadual, com cinco dígitos. Depois vêm as duas escolhas para senador, cada uma com três dígitos, governador e presidente da República, ambos com dois dígitos.

Como duas vagas para o Senado estão em disputa, o eleitor poderá votar em dois candidatos diferentes. Caso digite o mesmo candidato nas duas escolhas, apenas o primeiro voto será válido.

É permitido levar uma cola em papel com os nomes e números dos candidatos. Se digitar um número errado antes de confirmar o voto, basta apertar a tecla "Corrigir" e refazer a escolha. Depois da confirmação, o voto não poderá ser alterado.

Celulares, câmeras, filmadoras ou qualquer equipamento que possa registrar o voto não podem ser levados



para a cabine. O aparelho deve ser deixado no local indicado pelos mesários.

O eleitor pode usar camiseta, broche, adesivo ou outro item que manifeste individualmente e de forma silenciosa sua preferência por candidato, partido, federação ou coligação. Não são permitidas manifestações coletivas, boca de urna, pedido de votos ou distribuição de material de propaganda no dia da eleição.

Crianças podem acompanhar os responsáveis, desde que não comprometam o sigilo do voto e sejam respeitadas as orientações dos mesários. Cães-guia também podem acompanhar pessoas com deficiência visual.

Prioridade e acessibilidade

Têm prioridade de atendimento, entre outros grupos previstos pela legisla-

ção, pessoas com 60 anos ou mais, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, gestantes, lactantes, pessoas autistas, pessoas obesas, pessoas enfermas e quem estiver com criança de colo.

As seções eleitorais contam com recursos de acessibilidade, incluindo telas em Braille e sistema de áudio nas urnas.

O voto em branco é registrado quando o eleitor aperta a tecla "Branco" e confirma. Já o voto nulo ocorre quando é digitado e confirmado um número que não corresponde a candidato ou partido naquela disputa. Brancos e nulos não são considerados votos válidos e, portanto, não entram no cálculo que define os eleitos.

Quem não puder votar

Quem estiver fora de seu domicílio eleitoral e não pu-

der comparecer deve justificar a ausência. No próprio dia da eleição, a justificativa pode ser feita pelo e-Título ou pelo Requerimento de Justificativa Eleitoral nos locais disponibilizados pela Justiça Eleitoral.

Quem não justificar no dia terá até 3 de dezembro de 2026 para justificar a ausência no primeiro turno. Para eventual ausência no segundo turno, o prazo termina em 8 de janeiro de 2027. Cada turno deve ser justificado separadamente.

A apuração começa após o encerramento da votação. Os resultados oficiais poderão ser acompanhados pelos canais da Justiça Eleitoral.

Com a votação próxima, conferir antecipadamente o local, separar um documento com foto e levar anotados os números dos candidatos são medidas simples que podem tornar a passagem pela seção eleitoral mais rápida.



O caminho do voto: da seção eleitoral até o resultado

Há várias etapas de auditoria para assegurar a segurança da votação

Antes mesmo de o primeiro eleitor votar, a urna eletrônica já passa por procedimentos de verificação. No início dos trabalhos da seção eleitoral, é impressa a chamada “zerésima”, documento que identifica a urna e demonstra que nenhum candidato recebeu votos naquele equipamento.

Às 8h começa a votação. Depois de ser identificado pelo mesário e autorizado a votar, o eleitor registra suas escolhas diretamente na urna eletrônica. Os votos ficam armazenados no equipamento, que não possui conexão com a internet nem se conecta a redes externas durante a votação.

A partir das 17h, depois do encerramento da votação e do atendimento de todos que chegaram à fila den-

tro do horário, a urna gera o Boletim de Urna, o BU. O documento apresenta o resultado daquela seção, com a quantidade de votos registrados para cada candidato ou partido, além dos votos brancos e nulos. O boletim é impresso na própria seção eleitoral e pode ser conferido por fiscais e cidadãos.

Os mesmos resultados são gravados digitalmente em uma mídia de resultado retirada da urna. Os dados são assinados digitalmente e o Boletim de Urna é criptografado antes de seguir para a etapa de transmissão.

Segurança em várias etapas

A urna eletrônica não transmite votos pela internet. Depois do encerramento da seção, a mídia com

os resultados é levada a um equipamento utilizado pela Justiça Eleitoral para fazer a transmissão dos arquivos por canais protegidos.

Ao chegar aos sistemas de totalização, cada arquivo passa por verificações. Entre elas está a conferência da assinatura digital, que permite verificar se aquele resultado foi produzido pela urna preparada para determinada seção eleitoral. Somente depois dessas validações os votos são incorporados à totalização.

O Boletim de Urna criptografado também é decifrado pelos sistemas da Justiça Eleitoral, que verificam sua estrutura e a consistência dos dados antes de somá-lo aos demais boletins recebidos.

Antes das eleições, os sistemas eleitorais também passam por dife-

rentes procedimentos de fiscalização e testes. Entre eles está o Teste Público da Urna, no qual especialistas e pesquisadores procuram identificar possíveis vulnerabilidades. Para as Eleições 2026, a etapa de confirmação do teste foi concluída em maio, depois da avaliação das melhorias feitas nos sistemas. Segundo o TSE, os achados examinados no processo não comprometeram o sigilo nem a integridade do voto.

Depois de recebidos e validados, os resultados de todas as seções são somados no processo de totalização. A partir daí, a Justiça Eleitoral passa a divulgar os resultados oficiais da eleição, que podem ser acompanhados à medida que novos boletins de urna são processados.

PELAS PESSOAS.
PELO GUARÁ.
POR UM DF MELHOR.

**Alô DF,
Alô Guará,
é a Zuleika**
do Blog

junto com o povão!

DEPUTADA DISTRITAL

27234

Propaganda Eleitoral – 68.472.057/0001-27 | R\$ 1.250,00

**EX-REITORA DA UnB EM DEFESA
DOS SERVIDORES PÚBLICOS**

Márcia
Abrahão

1331
DEPUTADA FEDERAL

CNPJ CONTRATANTE: 68.437.943/0001-10. | Valor R\$1.250,00



Apps da Justiça Eleitoral ajudam na votação

Os aplicativos oficiais da Justiça Eleitoral reúnem serviços e informações úteis para quem vai participar das Eleições 2026. Gratuitos, eles estão disponíveis para celulares nas lojas Google Play e App Store e permitem consultar o local

de votação, acessar dados do título, justificar ausência, denunciar irregularidades de propaganda eleitoral e acompanhar a apuração dos votos. As ferramentas são desenvolvidas e mantidas pela própria Justiça Eleitoral.

E-TÍTULO

O e-Título é a versão digital do título de eleitor. Pelo aplicativo, é possível consultar o local de votação e a situação eleitoral, emitir certidões, consultar débitos e justificar a ausência às urnas.

O aplicativo também pode ser utilizado como documento de identificação para votar, desde que apresente a fotografia do eleitor.

Caso a foto não apareça, será necessário apresentar outro documento oficial com foto.

Em 2026, o e-Título passou a reunir também a funcionalidade do Boletim na Mão. Com ela, qualquer cidadão pode consultar os dados dos Boletins de Urna impressos ao final da votação em cada seção eleitoral. O documento registra



os votos recebidos por candidatos e partidos, além dos votos brancos e nulos, permitindo conferir os dados apurados diretamente nas urnas.

PARDAL



O Pardal permite denunciar irregularidades relacionadas à propaganda eleitoral. O eleitor pode registrar a ocorrência pelo celular e encaminhar informações, fotos e vídeos para análise da Justiça Eleitoral.

A ferramenta está disponível gratuitamente para celulares e tablets com Android e iOS.

RESULTADOS



O aplicativo Resultados permite acompanhar, em tempo real, a totalização dos votos em todo o país. É possível consultar os dados por estado, município, cargo e candidatura e acompanhar, ao final da apuração, os candidatos eleitos e aqueles que disputarão eventual segundo turno.

A Saúde do DF Não pode esperar mais

DEPUTADO FEDERAL

Marcos Wesley

1177

O FEDERAL DA SAÚDE

Em 2022, **recebi 29.870 votos** 1561 votos foram no Guará.

Deputado Federal Marcos Wesley CNPJ Candidato: 68.430.789/0001-83 R\$ 1250,00

Republicanos

UNINDO PROPÓSITOS

DEPUTADA DISTRITAL

RENATA DAGUIAR

10789

CNPJ contratante: 68.435.482/0001-08 | Valor R\$ 250,00



Por que votar em dois senadores desta vez

Nas eleições de 2026, cada estado e o Distrito Federal elegerão dois senadores. Sem segundo turno, os dois candidatos mais votados serão eleitos para mandatos de oito anos

O Senado Federal é formado por 81 parlamentares, sendo três representantes de cada estado e do Distrito Federal. Como o mandato de um senador dura oito anos, a renovação da Casa ocorre de maneira alternada a cada quatro anos. Em uma eleição, são escolhidos 27 senadores. Na seguinte, são renovadas 54 cadeiras.

Em 2026, a renovação será de dois terços do Senado. Com isso, haverá duas vagas em disputa em cada estado e também no Distrito Federal, totalizando 54 novos senadores em todo o país. As de-

mais 27 cadeiras permanecem ocupadas pelos parlamentares eleitos em 2022.

Dois votos para o mesmo cargo

O eleitor terá de votar duas vezes para senador. Na urna eletrônica, aparecerá primeiro a opção para a primeira vaga e, em seguida, para a segunda. Os dois votos devem ser destinados a candidatos diferentes.

Se o eleitor repetir o mesmo número nas duas oportunidades,

apenas o primeiro voto será considerado válido. O segundo será anulado automaticamente. Também não existe voto de legenda para senador: a escolha é feita diretamente pelo número do candidato.

A eleição para o Senado é majoritária simples. Isso significa que não há cálculo de quociente eleitoral, como ocorre nas eleições proporcionais para deputados. Em cada estado e no Distrito Federal, os dois candidatos que obtiverem as maiores votações serão eleitos, independentemente do percentual de votos alcançado.

Suplentes também aparecem na urna

Ao escolher um candidato ao Senado, o eleitor também está escolhendo os dois suplentes que in-

tegram a chapa. Por isso, a urna pode exibir, além do titular, os nomes e fotografias dos dois suplentes.

Os suplentes não exercem o mandato enquanto o titular permanece no cargo. O primeiro suplente é chamado em situações previstas na legislação, como determinados afastamentos, licenças superiores a 120 dias, renúncia, morte ou perda do mandato. O segundo suplente assume quando o primeiro não pode ocupar a vaga.

A votação para o Senado será realizada no primeiro turno das eleições. Na sequência apresentada pela urna eletrônica, o eleitor votará para deputado federal, deputado estadual ou distrital, primeiro senador, segundo senador, governador e, por último, presidente da República.

O deputado federal
do Guará

CNPJ DE CAMPANHA: 08.438.111/0001-18 | VALOR: R\$1.250,00

Deputado Federal - PT
Policarpo 1313
Dignidade para a minha cidade

DISTRITAL
13013
RICARDO VALE
O Distrital do Lula

CNPJ - CNPJ 08.455.738/0001-67

PROPOSTA ELEITORAL - ELEIÇÃO 2026 RICARDO VALE

PARTECIDO LULA 13
13 LEONARDO
DO VOLEI
LEILA 123
PT



Dois locais de votação no Guará alterados

Seções da Faculdade Projeção foram transferidas para o Liceu e do CEF2 para o CILG

Para garantir melhores condições de funcionamento das seções eleitorais, a Justiça Eleitoral promoveu alterações em locais de votação no Guará para as Eleições Gerais de 2026.

Uma das alterações envolve as dez seções eleitorais que funcionariam na Faculdade Projeção. Em razão da utilização do espaço pela instituição de ensino como arquivo e depósito, o local deixou de reunir as condições necessárias para receber as urnas eletrônicas durante o pleito. Com isso, as seções foram transferidas para o Colégio Liceu, que dispõe de estrutura adequada, com salas suficientes para a instalação das Mesas Receptoras de Votos (MRVs).

O Tribunal Regional Eleitoral do

Distrito Federal (TRE-DF) orienta os eleitores das seções afetadas a verificarem previamente o local de votação antes do dia da eleição. As informações já foram atualizadas no cadastro da Justiça Eleitoral e passarão a constar no aplicativo e-Título.

Além disso, foram realizadas novas vistorias nos locais, com atualização das coordenadas geográficas e registro de imagens para facilitar a localização pelos eleitores.

O TRE-DF também instalará faixas informativas nos locais envolvidos e realizará ampla divulgação das alterações em seus canais oficiais de comunicação, com o objetivo de garantir que todos os eleitores tenham conhecimento das mudanças e possam votar.



- Seções transferidas**
- **Da Faculdade Projeção para o Colégio Liceu:**
seções 356, 362, 364, 369, 372, 379, 384, 388, 395 e 404.
 - **Do CEF 2 Guará para o Centro de Línguas do Guará (CILG):**
seções 87 e 88.

FLÁVIO POTIGUAR DEPUTADO DISTRITAL

70369

FAÇA PARTE DA NOSSA COMUNIDADE

Quem sou eu:

Como muitos do Distrito Federal, sou filho de nordestinos que vieram atrás de um sonho no Planalto Central. Comecei a trabalhar aos doze anos, na lotação. Trabalhei duro para juntar dinheiro e comprar o meu primeiro quiosque: O Potiguar. Esse foi o primeiro passo para a minha mudança na vida e para a criação da Rede Potiguar.

Eu sempre tive uma meta: dar oportunidade a quem vem de baixo, do jeito que eu vim. Trabalhar duro e melhorar a vida das pessoas em volta.

Eu sou a prova de que dá para melhorar de vida com trabalho e dedicação.

Agora eu quero defender, na Câmara Legislativa, as pautas que regem a minha vida.

Flávio Potiguar 70369

AVANTE 70

Propaganda Eleitoral - Candidato CNPJ 68.503.910/0001-20 | Valor R\$ 1250,00

PL Coligação Propósito em Ação CNPJ: 68.553.030/0001-69 / R\$1250,00

AGORA É FEDERAL

IZALCI DEPUTADO FEDERAL

VOTE ✓

2200



Por que existe o segundo turno?

Medida prevista na Constituição busca garantir que presidente e governadores sejam eleitos com maioria absoluta dos votos válidos

O segundo turno é realizado quando nenhum candidato a presidente da República ou governador consegue obter mais da metade dos votos válidos no primeiro turno. Nesse cálculo, votos em branco e nulos são desconsiderados. A regra também vale para eleições municipais em cidades com mais de 200 mil eleitores, mas em 2026 o país realiza eleições gerais.

Isso significa que não basta um candidato terminar a primeira votação à frente dos adversários. Para encerrar a disputa no primeiro turno, é necessário alcançar a maioria absoluta dos votos válidos, ou seja,

mais de 50%.

Quando nenhum candidato atinge esse percentual, os dois mais votados seguem para uma nova votação. No segundo turno, vence aquele que obtiver a maioria dos votos válidos. O sistema permite que o escolhido para comandar o Poder Executivo tenha o apoio de mais da metade dos eleitores que deram votos válidos na etapa decisiva.

Nas eleições de 2026, a disputa para presidente ou governador será encerrada já em 4 de outubro se um dos candidatos conquistar mais de 50% dos votos válidos. Os votos brancos e nulos não entram nessa

conta.

A regra é diferente para deputados e senadores. Esses cargos não têm segundo turno. Deputados são escolhidos pelo sistema proporcional, enquanto senadores são eleitos pelo sistema majoritário em uma única votação.

Quando

Caso nenhum candidato a presidente ou governador alcance a maioria absoluta no primeiro turno, haverá nova votação entre os dois mais votados. Em 2026, o segundo turno está marcado para 25 de outubro, último domingo do mês, conforme o calendário oficial da Justiça Eleitoral.

O eleitor vota novamente apenas para os cargos em que houver necessidade de segundo turno. Assim, é possível, por exemplo, que a disputa presidencial tenha uma segunda votação

enquanto a eleição para governador de determinado estado já tenha sido decidida no primeiro turno, ou o contrário.

Há ainda regras para situações excepcionais. Se um dos candidatos classificados para o segundo turno morrer, desistir ou ficar legalmente impedido antes da nova votação, será convocado o candidato remanescente que tiver obtido a maior votação no primeiro turno. Em caso de empate na segunda colocação, a legislação prevê preferência para o candidato mais idoso.

O modelo está previsto na Constituição e na legislação eleitoral. A finalidade é exigir maioria absoluta na eleição para os principais cargos do Executivo, evitando que um candidato seja eleito presidente ou governador apenas por ter obtido mais votos que os concorrentes, mas sem alcançar mais da metade dos votos válidos.

ESCOLA E COMUNIDADE

A ESCOLA É O CORAÇÃO DA COMUNIDADE.

Portas abertas para aprender, conviver, praticar esporte, viver a cultura e transformar o território.

Escola forte. Comunidade presente.

FERNANDA MATEUS
DEPUTADA DISTRITAL

15156
PRESENTE NA EDUCAÇÃO

MDB 15

PROPAGANDA ELEITORAL • FERNANDA MATEUS 15156 • DEPUTADA DISTRITAL • MDB 15 • COLIGAÇÃO PROPÓSITO E AÇÃO: FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA / MDB / REPUBLICANOS / PL / DEMOCRATA / DC / PODEMOS / MOBILIZA / FEDERAÇÃO RENOVÇÃO SOLIDÁRIA • CNPJ 68.430.754/0001-15 • VALOR PAGO PELA INSERÇÃO: R\$ 1.250,00

VOTE EM QUEM FEZ MAIS PELO GUARÁ.

10456
DELMASSO
DEPUTADO DISTRITAL

CNPJ CANDIDATO: 68.456.027/0001-27 | R\$ 1.250,00



Transporte reforçado e gratuito domingo

Ônibus do DF terão operação de dias úteis e gratuidade no primeiro turno das eleições. Medida também vale para eventual segundo turno

O transporte público coletivo do Distrito Federal terá reforço nos dias de votação das eleições de 2026. A Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob-DF) determinou que os ônibus operem com a tabela de horários praticada em dias úteis no primeiro turno, marcado para 4 de outubro, e também em 25 de outubro, caso haja segundo turno.

A medida atende a uma solicitação do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), conforme previsão da Resolução TSE nº 23.751/2026, que estabelece a oferta de transporte público em frequência compatível com a dos dias úteis durante a votação.

Além do reforço na operação, os

passageiros não pagarão passagem nos dias de votação. A gratuidade ocorre porque as eleições serão realizadas aos domingos, quando está em vigor o programa Vai de Graça, que garante transporte público gratuito no DF aos domingos e feriados.

Algumas linhas terão programação diferente. Os itinerários que atendem à Esplanada dos Ministérios, ao Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e ao Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN) seguirão os horários habituais de domingo.

As empresas responsáveis pelo transporte coletivo deverão adotar as medidas necessárias para garantir a oferta dos serviços durante o período de votação.



O Metrô-DF também terá funcionamento especial nos dias 4 e 25 de outubro, das 6h às 21h30. A companhia informou que manterá a programação normal e poderá ampliar a quantidade de trens caso seja registrada elevação significativa na demanda.



DEPUTADO DISTRITAL

EDUARDO PEDROSA

44000

SÓ FAZ SENTIDO SE FOR
DE VERDADE

ELEIÇÃO 2026 EDUARDO WEYNE PEDROSA DEPUTADO DISTRITAL | CNPJ: 68.430.235/0001-57 | VALOR: R\$ 1.250,00

Segurança
tem nome



SANDRO AVELAR

4444

DEPUTADO FEDERAL

CAMPAÑA ELEITORAL DEPUTADO FEDERAL CNPJ CANDIDATO 68.430.556/0001-23 VALOR R\$ 1250,00

IZALCI LUCAS

Do Guará ao protagonismo no Congresso

Senador e candidato a deputado federal construiu no Guará as bases de uma trajetória que passou pela educação, pela Câmara Legislativa, pelo Governo do Distrito Federal, pela Câmara dos Deputados e pelo Senado e acumula reconhecimentos pela atuação parlamentar

A trajetória política de Izalci Lucas pode ser medida pelos diferentes espaços que ocupou ao longo da vida pública, mas começou muito antes dos gabinetes e plenários do Congresso Nacional. Começou no Guará do início dos anos 1970, ainda marcado pela terra vermelha e pela chegada das famílias que ajudavam a consolidar a nova capital. Foi ali que o adolescente mineiro que chegou a Brasília aos 13 anos estudou, começou a trabalhar, constituiu família e criou vínculos que permaneceriam presentes ao longo de décadas de atividade profissional e política.

Mineiro de Araújos, Izalci chegou ao Guará em janeiro de 1970, depois que o pai conseguiu uma casa por meio da antiga Sociedade de Habitações de Interesse Social, a SHIS. Estudou no antigo Ginásio do Guará, o GG, enquanto a mãe trabalhava como merendeira e os filhos ajudavam no orçamento doméstico. Foi também no Guará que constituiu sua própria família e, anos depois, manteve atividades profissionais e empresariais, entre elas a escola São Francisco, na QE 3 do Guará I.

A necessidade de trabalhar cedo marcou sua formação. Antes da política, Izalci passou por uma banca de revistas na Asa Sul, pelo setor bancário e pela administração de uma escola preparatória para vestibulares. Trabalhava durante o dia e estudava à noite, experiência que ele próprio relaciona à defesa da educação como instrumen-

to de transformação social. Depois de servir ao Exército, tornou-se professor e lecionou Matemática, Práticas Comerciais e Contabilidade em diferentes regiões do Distrito Federal.

Sua formação superior também aconteceu enquanto conciliava trabalho e estudo. A biografia oficial da Câmara dos Deputados registra formação em Pedagogia e Ciências Contábeis, além de pós-graduação em Administração Financeira. Também registra suas atividades profissionais como professor e contador e sua passagem pela presidência do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal.

Do Guará para a vida pública

A entrada na política levou Izalci a diferentes níveis de representação. Foi deputado distrital, secretário de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, exerceu três legislaturas na Câmara dos Deputados e, desde 2019, representa o Distrito Federal no Senado, com mandato até 2027.

Educação, ciência, tecnologia e inovação aparecem de maneira recorrente em sua trajetória. Na Câmara dos Deputados, Izalci teve participação na chamada PEC da Inovação, que resultou na Emenda Constitucional nº 85, e presidiu a comissão responsável pelo Marco Regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação. Também presidiu a comissão mista que tratou da amplia-



ção do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o Pronatec.

No Senado, manteve atuação em áreas semelhantes e assumiu funções de destaque em diferentes colegiados. Foi presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo e também presidiu a Comissão Senado do Futuro, além de participar de debates relacionados à educação, economia, ciência e tecnologia.

Reconhecimento no Congresso

Ao longo dos últimos anos, a atuação parlamentar de Izalci também recebeu reconhecimento de entidades que acompanham o Congresso Nacional. Em 2021, foi incluído entre os “Cabeças do Congresso Nacional”, publicação anual do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, o DIAP, que reúne parlamentares identificados pela entidade por sua capacidade de participar de debates, articulações, negociações e decisões no Legislativo.

Outro reconhecimento recorrente veio do Ranking dos Políticos, orga-

nização que avalia deputados e senadores a partir de metodologia própria. Izalci recebeu em diferentes anos o Prêmio Excelência Parlamentar, destinado aos congressistas mais bem posicionados nos critérios adotados pela entidade.

Esse histórico ajuda a explicar por que Izalci tem sido apresentado por aliados como um dos parlamentares de destaque do país. Durante o lançamento de sua candidatura à Câmara dos Deputados, em agosto deste ano, o deputado federal Alfredo Gaspar, que trabalhou ao lado do senador em comissão parlamentar de inquérito, classificou Izalci como “um dos melhores parlamentares do Brasil” e destacou sua atuação no Congresso.

A avaliação é de um aliado político, mas se soma aos reconhecimentos recebidos por Izalci ao longo dos últimos anos. Mais do que uma premiação isolada, o senador passou a aparecer repetidamente em avaliações externas sobre desempenho parlamentar, enquanto acumulava funções em comissões e participação na formulação de legislações principalmente nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação.

Educação, ciência e tecnologia

Entre as marcas mais constantes da trajetória de Izalci está justamente a ligação entre educação e desenvolvimento tecnológico. Sua atuação parlamentar esteve associada à inclusão da inovação no texto constitucional, ao Marco Regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação e a debates sobre formação profissional, pesquisa científica e qualificação de trabalhadores.

Mais recentemente, segundo informações divulgadas pelo gabinete do senador, Izalci participou de articulações envolvendo executivos da empresa internacional Vision Compute e representantes do governo federal para discutir possíveis investimentos em grandes centros de processamento de dados, infraestrutura para inteligência artificial e energia. A agenda incluiu reuniões no Banco Central, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e no Ministério de Minas e Energia.

Apesar da projeção nacional construída ao longo dos mandatos, o Guarará permanece como uma referência constante na história de Izalci. Foi

na cidade que ele viveu a adolescência, estudou, começou sua trajetória profissional, constituiu família e empreendeu na área de educação. Também é onde mantém amizades formadas ainda na juventude e hábitos que atravessaram diferentes fases da vida.

Essa ligação voltou a aparecer durante a campanha eleitoral de 2026. Em agosto, uma carreata da candidatura percorreu as ruas da cidade, com saída e chegada no Ginásio do Cave. Segundo a organização da campanha, mais de 400 veículos participaram da mobilização. Durante o evento, Izalci relacionou novamente sua trajetória pública às origens no Guarará: “Foi aqui que eu cheguei em 1970, aqui que eu estudei, aqui que eu formei minha família. Aqui é a terra do meu coração”.

Uma nova etapa

Mais de cinco décadas separam aquele adolescente que chegou ao Guarará do senador que agora disputa novamente uma cadeira na Câmara dos Deputados. Nesse intervalo, Izalci passou pela iniciativa privada, pela educação, pelo Governo do Distrito



Federal e por diferentes mandatos legislativos. Tornou-se deputado distrital, deputado federal e senador, participou da elaboração de políticas nas áreas de educação, ciência e tecnologia e acumulou reconhecimentos por sua atuação parlamentar.

A candidatura à Câmara representa agora o retorno a uma Casa onde já exerceu três legislaturas, depois

da experiência adquirida no Senado. Para quem acompanha sua história a partir do Guarará, a trajetória política nacional continua ligada a um ponto de partida conhecido: a cidade onde chegou ainda adolescente, estudou, trabalhou, formou sua família e começou a construir o caminho que décadas depois o levaria ao Congresso Nacional.



Pratos COMPLETOS

TRAÍRA [P,M,G]

PEQUENA:
DE R\$87,90 **POR R\$69,90**

MEDIA:
DE R\$131,90 **POR R\$104,90**

GRANDE:
DE R\$164,90 **POR R\$131,90**

EXECUTIVOS

PICANHA GRELHADA
DE R\$49,90 **POR R\$39,90**

FILE DE PEIXE GRELHADO
DE R\$39,90 **POR R\$31,90**

PRATOS COMPLETOS:

FILE DE FRANGO À PARMEGIANA
DE R\$119,90 **POR R\$96,90**

MOQUECA DE SURUBIM
DE R\$197,90 **POR R\$159,90**

MOQUECA DE SURUBIM (C/ CAMARÃO)
DE R\$241,90 **POR R\$193,90**



DE 11H ÀS 15H SEGUNDA À SEXTA, EXCETO FERIADOS.



OE 42 CJ A | GUARÁ II 61 9633-9313

Sandra Bacelar leva inclusão para a disputa

Candidata a deputada distrital pelo PSD, moradora do Guará e mãe de um jovem com autismo, Sandra Bacelar defende políticas permanentes para pessoas com deficiência e maior atenção às demandas da cidade

A experiência de mais de uma década convivendo diretamente com as demandas das pessoas com deficiência levou a radialista Sandra Bacelar a colocar a inclusão entre as principais bandeiras de sua candidatura a deputada distrital pelo PSD. Moradora do Guará, mãe de um jovem com autismo nível 3 de suporte e casada com o ex-deputado distrital e ex-administrador do Guará Alírio Neto, ela afirma que a política deve transformar as dificuldades enfrentadas pelas famílias em políticas públicas permanentes.

Para Sandra, a deficiência ainda é tratada de forma pontual pelo poder público. Ela defende que as necessidades dessas famílias sejam consideradas durante todo o ano, principalmente nas áreas de saúde, educação, assistência e autonomia. “A pauta da

deficiência precisa deixar de ser sazonal e virar uma prioridade diária”, afirma.

Moradia e autonomia

Uma das questões que Sandra considera mais urgentes é o futuro das pessoas com deficiência que ficam sem seus pais ou responsáveis. A candidata defende a criação de moradias assistidas, com estrutura adequada para diferentes níveis de suporte.

Segundo ela, muitas famílias vivem com a preocupação sobre o que acontecerá com seus filhos quando já não puderem exercer os cuidados necessários. “Hoje, uma pessoa com deficiência que fica órfã não tem para onde ir. Muitas acabam em clínicas de dependência química ou casas de recuperação. Não é um lugar adequado”, afirma.

Atendimento com acolhimento

Sandra também questiona a implantação de estruturas destinadas às pessoas com deficiência em espaços que, segundo ela, não consideram as características do público atendido. Cita como exemplo um centro instalado em área subterrânea de uma estação do metrô.

Para a candidata, pessoas com maior necessidade de suporte precisam de ambientes acessíveis, seguros e acolhedores. “Essas pessoas já são tão privadas de sair, de passear, de estar em um parque. E aí se entrega um lugar onde elas vão continuar presas, sem uma janela, sem um jardim, sem um céu, sem um sol”, observa.

Um olhar para o Guará

A relação com o Guará também integra a candidatura. Sandra afirma que a cidade precisa recuperar a atenção do poder público para questões como manutenção, conservação dos espaços e qualidade dos serviços. “A gente vem sentindo já há muitos anos um certo abandono. O Guará não é mais o que já foi”, diz.

A ligação da família com a cidade passa também pela trajetória de Alírio Neto, ex-



Sandra vai contar também com o apoio e o legado eleitoral do marido, o ex-deputado distrital e ex-administrador do Guaá, Alírio Neto

-deputado e ex-administrador regional. “Eu brinco que o Alírio sempre tratou o Guará como o quintal da nossa casa. O Guará está precisando de carinho”, afirma.

Sandra diz que a candidatura ocorre em um momento em que Alírio pretende reduzir sua participação direta nas disputas eleitorais e atuar mais nos bastidores. Segundo ela, a experiência política do marido pode continuar contribuindo mesmo sem uma candidatura própria.

Ela afirma ainda que não pretende fazer da política uma carreira pessoal. Sua intenção é ampliar a presença de pessoas diretamente ligadas às demandas da deficiência nos espaços de decisão e contribuir para a formação de novas lideranças.

Inclusão como pauta permanente

A experiência como mãe atípica é, para Sandra, parte central da forma como pretende atuar no Legislativo. Ela afirma que a vivência cotidiana permite identificar problemas que nem sempre aparecem nas discussões institucionais. “Uma pessoa não é autista só no mês de abril. Ela é autista e tem as suas demandas o ano inteiro”, reforça.

Ao mesmo tempo em que coloca a inclusão como principal eixo de sua atuação, Sandra mantém o Guará entre as prioridades. A experiência com a deficiência, a vivência na cidade e a trajetória política de Alírio Neto formam a base apresentada por ela para sua candidatura à Câmara Legislativa.



Sem Arruda, PSD vai de Celina

Decisão da Executiva Regional reforça governança, equilíbrio fiscal e compromisso com pautas sociais e de desenvolvimento econômico na reta final do primeiro turno.

Em ato político realizado na segunda-feira (28 de setembro), a Executiva Regional do Partido Social Democrático no Distrito Federal (PSD-DF) anunciou oficialmente o apoio integral à candidatura de reeleição da governadora Celina Leão (PP) a após a decisão de Arruda de continuar como candidato ao governo após mais um revés na Justiça, desta vez no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por 5 a 2. A aliança marca o reposicionamento estratégico do partido a seis dias do pleito e consolida uma ampla coligação voltada à estabilidade, continuidade de gestão e desenvolvimento da capital.

Em nota institucional lida durante a solenidade, o PSD-DF reafirmou seu total respeito ao Estado Democrático de Direito e às decisões da Justiça Eleitoral, expressando reconhecimento pelo trabalho e contribuição de Arruda ao debate público no DF.

Prioridades e Carta de Compromissos

A adesão do PSD-DF é acompanhada de um manifesto de diretrizes programáticas para a próxima gestão, com foco em fortalecimento dos serviços essenciais; investimentos prioritários em Saúde, Educação e Segurança Pública; Inclusão e Proteção Social, com a ampliação de políticas voltadas às famílias vulneráveis e, em especial, às famílias atípicas; desenvolvimento e regularização, com estímulo à geração de emprego e renda, além do avanço da regularização e pro-

teção fundiária no DF; gestão fiscal e recomposição do BRB, com foco no equilíbrio das contas públicas e ações destinadas à recuperação e fortalecimento do BRB, incluindo a restituição de valores eventualmente retirados de seus cofres.

O presidente regional do PSD-DF, Paulo Octávio, destacou que a decisão representa a maturidade e a responsabilidade da sigla com o futuro de Brasília. "O PSD é um partido de história e profunda responsabilidade política. Diante do novo cenário, entendemos que o melhor caminho para Brasília é apoiar Celina Leão — uma mulher guerreira e dedicada, que tem demonstrado empenho incansável pela cidade. Nossa decisão foi tomada com a concordância da Executiva e dos nossos candidatos, garantindo a união do partido para contribuir com uma governança sólida," declarou.

O líder partidário também comentou o gesto do ex-ministro Ronaldo Fonseca (PSD), que retirou sua candidatura ao Senado em prol da unidade do campo político. A decisão fortalece as candidaturas de Bia Kicis e Michelle Bolsonaro, alinhando o projeto majoritário para a consolidação de um Senado forte em defesa dos interesses do Distrito Federal e do Fundo Constitucional.

Compromisso com a gestão e diálogo

A governadora Celina Leão recebeu o apoio com entusiasmo e ressaltou o compromisso com a nominata de candidatos a deputados



O presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, levou o apoio a Celina, publicamente

distritais e federais do PSD, assegurando que o conteúdo programático do partido integrará o plano de governo. "Este gesto do PSD nos enche de responsabilidade e gratidão. A política exige maturidade para virar páginas e colocar o interesse da cidade acima de qualquer divergência. O PSD chega com homens e mulheres honrados, com ideias que agregam ao nosso projeto de gestão eficiente, cuidado social e fortalecimento econômico," afirmou.

A solenidade contou com a presença do candidato a vice-governador, Gustavo Rocha (Republicanos). Para a presidente regional do PL e candidata ao Senado, Bia Kicis. "Eu falo aqui, não só como candidata ao Senado, mas também como presidente do PL, partido que abraçou a candidatura da Celina. Foi a Michelle quem trouxe esse compromisso, e nós não abrimos mão disso. E hoje eu estou muito feliz porque caminhamos juntas. E mais feliz ainda porque a gente já tinha o André Kubitschek conosco e agora trouxe o PSD inteiro para essa coligação", definiu. "Nós queremos a Leoa (Celina Leão) reeleita

em primeiro turno para descansar, porque não vai parar não, só nas eleições. Mas para ela poder trabalhar ainda mais, dedicada, focada em Brasília.

E-primeira-dama e candidata ao Senado pelo DF, Michelle Bolsonaro elogiou Paulo Octávio e falou do protagonismo feminino na política. "Estar ao lado do Paulo Octávio é um sentimento de alegria, de privilégio muito grande. Ele é um patrimônio de Brasília. E é motivo de alegria termos mulheres hoje na política. E a nossa diferença é porque nós fazemos uma política com feminilidade. A gente não entra na política pela cota, mas porque as mulheres que entram hoje, entram por uma causa, por uma pauta", afirmou. "Eu falei para ela (Celina Leão): se você não fosse a candidata ao governo, também não aceitaria essa missão que o meu marido me confiou. Mas estaria aqui junto para trabalhar, trazer recursos, ajudar o Fundo Constitucional, estando ao lado dela, unindo aqui competências para que a gente possa cuidar verdadeiramente da nossa cidade".

Zuleika quer levar voz do Guará para a Câmara Legislativa

Mulher negra, mãe e avó, jornalista e responsável por um blog com mais de 80 mil seguidores, candidata aposta na experiência de comunicação comunitária para atuar no Legislativo

A jornalista Zuleika Lopes pretende levar para a Câmara Legislativa uma experiência que já exerce diariamente no Guará: ouvir moradores, receber reclamações e reivindicações e cobrar respostas do poder público. Candidata a deputada distrital pelo Democracia Cristã (DC27), ela afirma que decidiu entrar na disputa eleitoral depois de perceber os limites da atuação comunitária quando as demandas dependem diretamente de decisões do governo.

O Blog da Zuleika, criado em 2020, durante a pandemia, tornou-se o principal instrumento dessa relação com os moradores. A plataforma reúne notícias, denúncias, pedidos de ajuda e informações sobre segurança, meio ambiente, defesa dos animais e questões sociais. Em 2026, o blog já ultrapassou a marca de 80 mil seguidores, segundo informações divulgadas pela própria publicação e pelo Jornal do Guará.

Para Zuleika, a experiência acumulada na comunicação pode ser transportada para o ambiente parlamentar. Segundo ela, uma cadeira na Câmara permitiria ampliar a capacidade de negociação com os órgãos públicos e acompanhar a execução das reivindicações que chegam diariamente pelas redes sociais.

Da reclamação à atuação parlamentar

A intenção de transformar a comunicação comunitária em atividade parlamentar passa, na visão da candidata, por uma mudança na forma de tratar as demandas da cidade. Em vez de apenas encaminhar reclamações, ela pretende utilizar os instrumen-

tos disponíveis a um deputado distrital para buscar soluções junto ao Executivo.

Entre as áreas consideradas prioritárias estão meio ambiente, segurança pública, cultura, juventude e preservação dos espaços públicos. Zuleika também cita pedidos de moradores para apoiar a criação de uma quadilha junina e de uma banda marcial no Guará, projetos que, segundo ela, poderiam ser viabilizados por emendas parlamentares.

Na área ambiental, defende atenção aos parques, educação ambiental, equipamentos para atividades comunitárias e espaços destinados aos animais de estimação.

Juventude como nova ponte

Outro enfoque da candidatura é a aproximação com os jovens. Segundo Zuleika, grande parte dos seguidores do blog é formada por pessoas mais novas, que recorrem às redes sociais em busca de informação e orientação sobre problemas do cotidiano.

Ela entende que existe uma distância entre essa geração e os espaços tradicionais da política e pretende usar sua experiência na comunicação como ponte entre os jovens e as instituições públicas. Educação, cultura e lazer aparecem nesse contexto como instrumentos de convivência e participação.

Feira do Guará entre as prioridades

A Feira do Guará também está entre os temas que Zuleika pretende levar para o debate legislativo. A proposta inclui a discussão de pontos de acesso para ônibus de turismo e veículos de transporte por aplicativo, além da definição de uma associação

responsável pela gestão da feira.

Outra ideia é a criação de um grande estacionamento na QE 40, especialmente para atender oficinas mecânicas da região e retirar veículos das áreas de circulação enquanto aguardam manutenção.

A Feira ganhou ainda mais relevância no debate local em 2026, quando foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal, reforçando sua importância econômica, cultural e histórica para o Guará.

Uma trajetória ligada ao serviço público

A relação de Zuleika com o Guará e com a política institucional começou antes das redes sociais. Nascida em São Paulo e criada em Goiânia, onde se formou em Jornalismo em 1987, ela chegou a Brasília em busca de oportunidades profissionais e passou pelo Jornal de Brasília e pelo antigo Tribuna do Brasil.

Em 1991, começou sua relação profissional com a Administração Regional do Guará, ao assumir a assessoria de imprensa durante a primeira gestão de Heleno Carvalho. Depois, trabalhou na Câmara Legislativa, assessorando os então deputados Carlos Xavier e Lúcia Carvalho, e também passou por órgãos do Executivo.

A escolha do Guará como moradia veio da identificação com o modelo de cidade. A relação com a região se consolidou ao longo de mais de três décadas.

Reinvenção profissional

A criação do Blog da Zuleika representou uma nova etapa em sua trajetória. Aos 60 anos, depois de se aposentar pelo INSS e já trabalhando na Ciplan, decidiu criar um canal próprio



de comunicação, mantendo o exercício do jornalismo e ampliando a proximidade com causas comunitárias.

Hoje, aos 64 anos, divide a rotina entre família, trabalho na Ciplan e blog. A experiência de se reinventar profissionalmente também aparece em seu discurso político, com a defesa de que a idade não representa necessariamente o fim da atuação profissional ou da participação na vida pública.

Da comunicação para a política

A candidatura representa uma mudança de posição dentro de uma atividade que Zuleika já exerce há anos. Se na internet recebe demandas diretamente dos moradores, na Câmara, caso eleita, pretende utilizar os mecanismos institucionais do Legislativo para acompanhar essas reivindicações.

A proposta reúne duas experiências centrais: a vivência de mais de três décadas no Guará e a comunicação diária com milhares de moradores. É a partir dessa combinação que pretende construir sua atuação política, com foco declarado na cidade, na juventude, no meio ambiente, na cultura, na segurança e na preservação dos espaços comunitários.

Policarpo chega à reta final da campanha

“Me dê seu voto de confiança”

Depois de percorrer as cidades do Distrito Federal apresentando sua história e suas propostas, Policarpo chega à reta final reencontrando também uma frase que ficou na memória de muitos eleitores

A cena se repetiu durante a campanha. Policarpo se aproxima, cumprimenta alguém e, antes mesmo de terminar a apresentação, ouve: “Eu lembro de você. Você é o ‘me dê seu voto de confiança’.” A lembrança vem de longe. Desde 2010, Policarpo encerra suas participações no horário eleitoral com esse pedido. O tempo passou, vieram outras eleições, mas a frase permaneceu na memória de muitos eleitores e reapareceu espontaneamente nos encontros desta campanha. Talvez porque seja uma frase simples. Não promete que tudo será resolvido. Pede algo mais pessoal: confiança.

Em 2026, ela voltou ao programa eleitoral e às redes sociais. Nas ruas, porém, Policarpo descobriu que não precisava apresentá-la novamente. Muitas vezes era o próprio eleitor quem a devolvia a ele. E isso ajuda a contar a campanha que chega agora à reta final.

Porque, se a confiança é o pedido, a trajetória e as propostas apresentadas ao longo desses meses são a resposta que Policarpo procurou oferecer ao eleitor.

Ligação com o Guará

Parte dessa história também foi contada nas páginas do Jornal do Guará. Em uma das conversas com o jornal, ainda no início da caminhada, Policarpo resumiu sua relação com a cidade em outra frase: “Eu escolhi o Guará e o Guará me escolheu.” É aqui que criou raízes, constituiu sua família e construiu parte importante de sua vida.

Servidor público, dirigente sindi-

cal e ex-deputado federal, Policarpo levou para esta eleição experiências acumuladas ao longo de sua trajetória e procurou transformá-las em propostas para problemas concretos do Distrito Federal. Uma delas começa por uma desigualdade que qualquer morador do DF conhece: o lugar onde se vive ainda interfere demais nos direitos e oportunidades a que se tem acesso.

Com “Dignidade para a minha cidade”, Policarpo propõe aproximar direitos e serviços da vida das pessoas. Saúde, educação, transporte, segurança e oportunidades precisam existir também perto de casa. Moradia e regularização, proteção às mulheres, agricultura familiar e atenção às pessoas idosas integram essa visão de um Distrito Federal menos desigual entre suas cidades. A ideia pode ser resumida em uma frase: o endereço muda, o direito à dignidade não.

Há outro público com quem Policarpo não precisa começar a conversa explicando de onde veio: os servidores públicos. Servidor da Justiça e com uma longa trajetória no movimento sindical, ele conhece as dificuldades das carreiras, mas também o que a organização coletiva foi capaz de conquistar. Por isso, sua agenda para o serviço público reúne valorização das carreiras, concursos, recomposição das equipes, negociação coletiva, remuneração e melhores condições de trabalho. Há uma ideia por trás desse conjunto de propostas: quando o servidor é valorizado, quem também ganha é a população que depende do serviço público. E há uma questão que não diz respeito apenas a um grupo, mas ao futuro de pratica-



mente todas as famílias: estamos vivendo mais.

Foi olhando para essa mudança que Policarpo apresentou Casa para Toda a Vida, voltada à população com mais de 60 anos. A proposta parte de algo muito cotidiano: depois de uma vida inteira construindo sua casa, seus vínculos e sua relação com a cidade, envelhecer não deveria significar abrir mão de autonomia. A ideia é adaptar moradias para que as pessoas possam permanecer nelas com mais segurança e independência e, ao mesmo tempo, preparar serviços, espaços públicos e oportunidades de convivência para uma população que viverá cada vez mais. Em vez de exigir que a pessoa se adapte às limitações que chegam com a idade, preparar a casa e a cidade para acompanhá-la durante toda a vida. A campanha também reuniu e levou a esse público informações sobre direitos e serviços destinados às pessoas idosas.

Defesa da dignidade

Cidade, trabalho e envelhecimento podem parecer assuntos distantes entre si. Para Policarpo, eles se encontram na palavra que escolheu para orientar a campanha: dignidade. Dignidade para viver bem no lugar onde se mora. Para ter reconhecido o trabalho que se realiza. Para envelhecer com autonomia e continuar fazendo parte da vida da cidade.



É com essas propostas e com a trajetória que apresentou aos eleitores que Policarpo chega aos últimos dias de campanha. E é justamente aqui que aquela cena do início desta história ganha outro sentido. Durante meses, foram os eleitores que, ao encontrá-lo nas ruas, recuperaram uma frase que ouviram anos atrás no horário eleitoral. Agora, na reta final, é Policarpo quem volta a ela. Agora, na reta final, Policarpo volta à frase que muitos eleitores guardaram na memória desde suas primeiras campanhas.

“Sou Policarpo, federal. Me dê seu voto de confiança”, repete o candidato.

Coronel Moreno agora quer o Congresso

Quarto colocado na disputa pelo Governo do Distrito Federal em 2022, policial militar concorre agora a deputado federal pelo Progressistas e coloca segurança pública e renovação política entre as principais bandeiras da campanha

Depois de surpreender na disputa pelo Governo do Distrito Federal em 2022, Coronel Moreno volta às urnas em 2026, desta vez como candidato a deputado federal. Filiado ao Progressistas, ele disputa uma das vagas do Distrito Federal na Câmara dos Deputados.

Na eleição de 2022, Moreno concorreu ao Palácio do Buriti pelo PTB e recebeu 94.100 votos, o equivalente a 5,68% dos votos válidos. Terminou na quarta colocação, atrás de Ibaneis Rocha, Leandro Grass e Paulo Octávio, e à frente de Leila do Vôlei e Izalci Lucas.

O resultado ganhou destaque porque aquela foi sua primeira candidatura a um cargo eletivo. Até então, Moreno havia construído sua trajetória dentro da Polícia Militar do Distrito Federal. Em entrevista ao Jornal do Guará, explicou que ainda estava na ativa e que, por isso, sua entrada formal na disputa ocorreu apenas próximo ao período de registro das candidaturas.

Moreno afirma que decidiu começar a vida eleitoral diretamente pelo Governo do DF porque acreditava que poderia usar a experiência acumulada em aproximadamente 30 anos de Polícia Militar para atuar no Executivo. “A formação nossa como oficial é uma formação de comando, de cuidar das pessoas e da sociedade”, afirmou.

Segundo ele, a escolha por disputar o Governo também estava ligada à possibilidade de interferir diretamente na estrutura da segurança pública. “O governador tem o

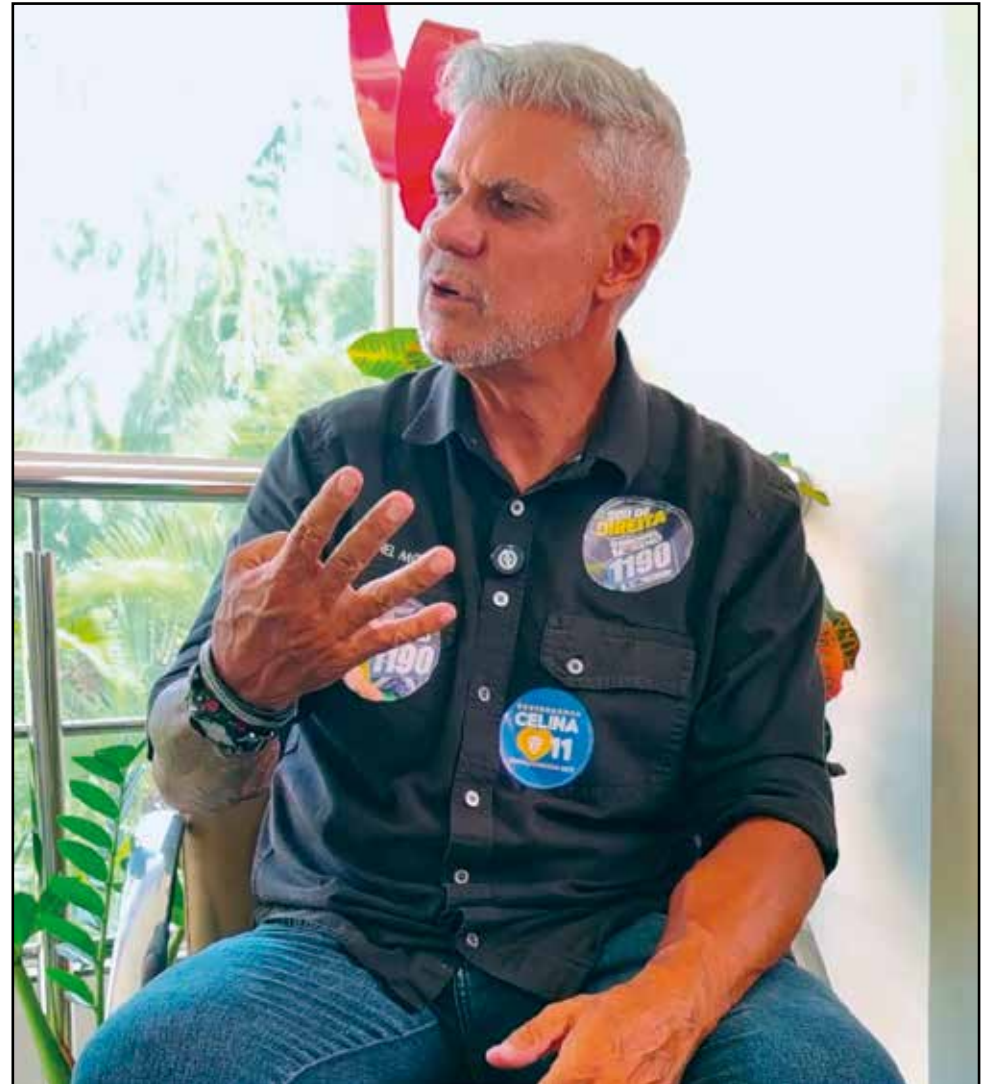
poder da caneta para fazer diferença nas forças de segurança, na valorização profissional e na melhoria da segurança pública do DF”, disse. Para Moreno, a experiência de comando adquirida ao longo da carreira militar poderia ser transferida para a gestão pública.

Segurança pública como prioridade

Essa experiência permanece como principal eixo da campanha de 2026. Coronel da Polícia Militar, Moreno cita passagens pelo comando de diferentes unidades, incluindo o Batalhão de Operações Policiais Especiais, o Bope. “Minha bandeira principal é segurança pública. Sou policial militar, sou coronel, fui comandante do Bope e tenho experiência nessa área”, afirma.

Ao comentar a votação obtida em 2022, Moreno avalia que o resultado ultrapassou o eleitorado diretamente ligado às forças de segurança. Ele se define como político de direita e conservador e cita entre suas posições a defesa da família, a oposição ao aborto e à legalização das drogas.

Na leitura do próprio candidato, parte do desempenho de 2022 veio da identificação de eleitores com esse conjunto de pautas. Moreno avalia que sua candidatura conseguiu dialogar com uma parcela do eleitorado conservador do Distrito Federal e ampliar sua votação para além do meio militar, mesmo em uma campanha com menos tempo e menos recursos do que concorrentes mais conhecidos.



Nova disputa

Para 2026, Moreno optou por não repetir a candidatura ao Governo e passou a disputar uma vaga de deputado federal pelo Progressistas. Segundo ele, a mudança ocorreu após aproximação com o partido e com a governadora Celina Leão.

Na campanha para a Câmara, além da segurança pública, Moreno apresenta a renovação política como uma de suas principais bandeiras. Segundo ele, as visitas a diferentes regiões administrativas mostram uma insatisfação de parte dos eleitores com políticos que acumulam vários mandatos.

“As pessoas querem renovação. Estão desacreditadas do Congresso Nacional”, afirma. Moreno procura apresentar sua trajetória eleitoral recente, iniciada em 2022, como alternativa dentro desse cenário.

Ligação com o Guará

Embora atualmente more em Águas Claras, Moreno mantém uma relação antiga com o Guará. Durante a entrevista, contou que viveu grande parte da vida na cidade e que seus pais e irmãos continuam moradores da região.

Natural de Brasília e nascido no Hospital de Taguatinga, ele afirma ter passado praticamente toda a vida no Guará. “Meu pai, minha mãe e meus irmãos moram no Guará. Eu sou praticamente guaranaense”, disse.

Quatro anos depois da primeira candidatura, Coronel Moreno tenta transformar os 94.100 votos recebidos na disputa pelo Governo do DF em uma vaga na Câmara dos Deputados. Desta vez, chega às urnas com uma experiência eleitoral anterior e com duas mensagens centrais: segurança pública e renovação política.



CARTA DE UMA GUARAENSE PARA MEUS VIZINHOS

Guará, cidade que me viu crescer,

Escrevo esta carta como quem conversa com a própria família, porque é assim que sempre me senti aqui.

Cheguei aos 2 anos de idade em Brasília e já vim morar no Guará. Por isso, criar raízes foi algo tão natural.

De uma criança sapeca, que brincava de beto e tomava banho de chuva, o Guará me viu crescer. Foi nesse Guará que me tornei panfleteira, marmiteira, cobradora de lotação e morei, de ano em ano, em mais de 10 quadras, enquanto eu, minha mãe e meus irmãos enfrentávamos as dificuldades da vida.

Do Guará, carreguei amizades, uma história de superação, pertencimento e muita emoção. Depois de quase quatro décadas, tive a alegria de entregar reformados o auditório e a biblioteca do Centrão, colégio que frequentei como aluna, quando ainda era uma adolescente que sonhava em passar no curso de Enfermagem da Universidade de Brasília.

Foi no Guará que criei raízes.

A cidade me viu me formar em Enfermagem, ser professora e me tornar mãe do Altair, que já disse que, no Guará, criará seus filhos.

Antes de qualquer mandato, vivenciei as dificuldades de ser servidora que defende e acredita no SUS. Presidi o Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal por seis anos, defendendo quem trabalha na ponta e cuidando de quem mais precisa.

Essa vivência é a base de tudo o que fiz e continuo fazendo.

Dediquei parte importante do meu mandato ao Guará porque aqui é o meu lugar no mundo.

Foram mais de R\$ 46 milhões destinados à nossa cidade: revitalização do Centro de Referência de Assistência Social; recursos para reformas de escolas e cantinas; o retor-

no do Teatro de Arena, retirado da proposta de concessão do Cave e reformado; a ciclovia que liga a QE 38 à QE 52; iluminação em LED nas quadras; novas calçadas e praças; pediatria, sala vermelha e repouso do Hospital do Guará; reformas de todas as Unidades Básicas de Saúde; revitalização de quadras e parquinhos; implementação de PECs.

Com nosso apoio e articulação, trouxemos o GDF na sua porta, com dois parques para pets no Guará e no Lúcio Costa, além de quase 40 ações de infraestrutura, lazer e mobilidade nascidas das demandas que vocês, moradores, levaram até mim.

Das dores de tantos cidadãos também nasceram muitos projetos destinados à assistência, à saúde e às escolas. No DF e no Guará!

Foram 40 mil atendimentos em saúde visual, centenas de ações em saúde bucal, colocação de DIU e Implanon para planejamento reprodutivo.

A saúde chegou até as escolas, com especialistas, diagnóstico e encaminhamento para crianças neurodivergentes, além de mais de 150 escolas atendidas pelo edital Saúde Mental nas Escolas, ações de prevenção à dengue e tantas outras iniciativas.

Cada uma dessas demandas nasceu de uma conversa na rua, de uma reunião de bairro, de um abraço durante a Rua do Lazer ou de uma visita às unidades de saúde e educação da cidade.

Por isso eu respondo: o Guará não é meu curral eleitoral, porque lá não tem gado. Lá moram meus amigos e vizinhos, gente inteligente que ama e cultiva o bairrismo da nossa cidade.

É esse caminho que quero continuar trilhando ao seu lado.

Tenho orgulho de ser guaraense e acredito que essa é uma identidade que precisa ser valorizada, pois faz parte do nosso sentimento de pertencimento.

Temos ainda muito a fazer e já estamos

debruçados sobre temas como a solução do problema do lixo, a questão das vagas, a segurança, a mobilidade e a legalização dos condomínios a um preço justo.

Precisamos de um hospital que acompanhe o crescimento da cidade, onde as pessoas possam nascer, se tratar e morrer no Guará. Precisamos da UPA terminada e de mais Unidades Básicas de Saúde.

Defender o Guará, para mim, também é isso: garantir que crescer não signifique perder identidade e que a qualidade de vida conquistada ao longo de décadas seja protegida para quem já mora aqui e para as próximas gerações.

Por isso, defendi com meu CPF a saída do Parque Ezequias H. da lista dos terrenos que foram dados em garantia para cobrir o rombo bilionário da operação do Master.

Por isso, votei não à autorização da compra e também não ao empréstimo bilionário que congela gastos na saúde e na educação.

E assinei, com coragem, a CPI da Saúde e do Master.

Hoje, peço a você, meu vizinho, o seu voto e o seu apoio para que possamos continuar essa história juntos.

Não como uma promessa distante, mas como a continuidade do trabalho de quem conhece as ruas, as unidades de saúde, as escolas, o comércio, os bares e as famílias guaraenses.

Conte comigo!

Dia 4 de outubro, o voto de todo guaraense é o voto de defesa do Guará, de defesa da saúde e da educação.

É 40222! O mandato mais Guaraense Raiz que a cidade já viu precisa continuar.

Com carinho e compromisso,

DAYSE AMARÍLIO
Deputada Distrital
Guaraense Raiz

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

VIZINHA

TEM O CULPADO QUE GRITA.
E O QUE FICA CALADO.

O seu silêncio pode custar uma vida.
A violência contra a mulher não acaba quando acontece.
É preciso agir para este crime não continuar. Denuncie.



>> **197** DENÚNCIA
ANÔNIMA

>> **180** ATENDIMENTO
À MULHER

>> **190** EMERGÊNCIA

Luis Miranda em 10º para distrital, diz pesquisa

Pesquisa do Instituto do American Analytics prevê vitória de Celina Leão no primeiro turno e distritais empatados tecnicamente entre eles o guaraense

Quatro anos depois de deixar a Câmara dos Deputados, Luis Miranda tenta voltar ao parlamento, desta vez como candidato a deputado distrital nas eleições de 2026 pelo Democracia Cristã (DC). De volta à disputa política no Distrito Federal, o ex-deputado afirma que pretende levar para a Câmara Legislativa a experiência acumulada durante o mandato entre 2019 e 2023, com propostas nas áreas de educação, saúde, tecnologia, segurança e modernização dos serviços públicos.

A relação com o Guarará ocupa espaço importante na trajetória de Luis Miranda. Nascido em Brasília, ele viveu na cidade desde a infância e manteve atividades profissionais e negócios em diferentes pontos da região, entre eles as QIs 9 e 3, a QE 36 e o Park Sul. Também trabalhou como feirante na Feira do Guarará. Foi na cidade que construiu parte de sua trajetória esportiva, praticando artes marciais em academias como Corpo e Arte e Judokan. A ligação com o Guarará é lembrada pelo candidato como parte de sua formação pessoal e profissional. “Mais guaraense que eu é impossível”, afirma Miranda ao recordar os anos vividos na

região.

Segundo ele, o Guarará teve papel importante na vida da família por reunir comércio, serviços e atendimento de saúde próximos de casa. A cidade também acompanhou diferentes momentos de sua trajetória profissional e familiar e voltou a ganhar destaque com o retorno à política no Distrito Federal.

Miranda foi eleito deputado federal pelo Distrito Federal em 2018. Durante o mandato, ganhou projeção nacional e participou da CPI da Pandemia, além de integrar a base de apoio ao então presidente Jair Bolsonaro. Na comissão, teve participação em um dos episódios de maior repercussão de sua atuação parlamentar ao denunciar suspeitas relacionadas à compra da vacina Covaxin.

Projetos para segurança e saúde

Na Câmara dos Deputados, também participou da apresentação e análise de projetos relacionados a saúde, segurança pública e infraestrutura. Segundo o ex-deputado, propostas das quais participou como autor ou relator avançaram no Congresso e posteriormente se transformaram em legis-

lação.

Em 2022, Luis Miranda disputou novamente uma vaga de deputado federal, desta vez por São Paulo. Segundo ele, a mudança ocorreu após não ter conseguido espaço para concorrer novamente pelo Distrito Federal no Republicanos. Depois da eleição, dedicou parte dos anos seguintes aos estudos e à atividade profissional na área de consultoria tributária, prestando serviços a escritórios de advocacia.

Agora, ao confirmar a candidatura à Câmara Legislativa, o ex-deputado diz que pretende concentrar a atuação em questões diretamente relacionadas ao cotidiano dos moradores do Distrito Federal. A proposta representa uma mudança de escala em relação ao período no Congresso, quando sua atuação esteve voltada principalmente para temas nacionais.

Educação

Na educação, Luis Miranda defende a implantação de pelo menos uma escola cívico-militar em cada região administrativa. Também propõe ampliar a oferta de artes marciais nas escolas públicas, com modalidades como judô, jiu-jítsu, caratê, taekwondo,



boxe e capoeira. Segundo ele, o esporte pode contribuir para disciplina, convivência e permanência dos jovens no ambiente escolar.

Outra proposta prevê um incentivo financeiro vinculado ao desempenho dos estudantes. Pela ideia apresentada, alunos que atingissem uma média previamente estabelecida poderiam receber R\$ 300 mensais, destinados principalmente à aquisição de equipamentos tecnológicos. A intenção é aproximar os jovens de áreas como programação, inteligência artificial e desenvolvimento de jogos.

Na saúde, Miranda afirma que pretende ampliar o uso de tecnologia para reduzir a sobrecarga das unidades de atendimento. Entre as propostas está a expansão do teleatendimento para casos de menor

complexidade, com consultas remotas e emissão de receitas digitais quando o atendimento presencial não for necessário.

A digitalização também seria aplicada ao acesso a medicamentos de alto custo. Os usuários poderiam consultar pela internet a disponibilidade dos remédios, fazer cadastros e organizar previamente o atendimento. Segundo Miranda, os dados sobre a procura também poderiam auxiliar a Secretaria de Saúde no planejamento das compras.

Na área de trânsito, o candidato pretende discutir os critérios para instalação dos radares de fiscalização de velocidade. Ele afirma que defenderá a retirada de equipamentos que considera pouco visíveis e uma sinalização mais clara nos locais onde houver fiscalização eletrônica.

Guará recebe R\$ 1,67 milhão em emendas de Ricardo Vale e ganha lei que protege a Feira

Na reta final da campanha, deputado candidato à reeleição apresenta um mandato de entregas concretas na cidade que mais recebeu recursos regionalizados do gabinete

O Guará é a cidade do Distrito Federal que mais recebeu emendas regionalizadas do deputado distrital Ricardo Vale (PT) entre 2023 e 2026: foram R\$ 1,67 milhão efetivamente liberados para esporte, educação, cultura e lazer. A quatro dias da eleição, o candidato à reeleição pelo número 13013 reforça que o trabalho na cidade se traduz em resultado que o morador vê no dia a dia.

A conquista mais simbólica veio em junho deste ano: foi sancionada a lei de autoria de Ricardo Vale que

declara a Feira do Guará Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal. Na prática, o espaço fica protegido e não pode ser destinado a outros fins, uma garantia para os feirantes e para as famílias que fazem da feira parte da sua rotina há décadas.

No esporte, o parlamentar destinou R\$ 430 mil para a reforma do campo de grama sintética da QE 42, devolvendo à comunidade um espaço de qualidade para o futebol de base e o lazer, e R\$ 150 mil para a Copa Brasil de Bicicross. Na edu-

cação, emendas do PDAF somaram R\$ 440 mil para sete escolas públicas da região: CEF 04, CEF 05, CEF 10, Escola Classe 05, Escola Classe 07, CED Stella dos Cherubins Guimarães Trois e CEF Lobo Guará, com recursos para reformas, manutenção e equipamentos.

Apoio à cultura

A cultura e a ocupação das ruas também tiveram apoio contínuo. O Rota 156, Guará na Rua recebeu recursos em três edições consecutivas, somando R\$

420 mil, incluindo a edição comemorativa de 10 anos. O mandato também apoiou o São João do Guará, o São João dos Quadrilheiros Campeões e o Tributo a Bob Marley, somando mais R\$ 230 mil para a cultura da cidade. "O Guará é uma cidade que sabe o que quer e cobra de quem representa. O meu compromisso sempre foi transformar essa cobrança em resultado: campo reformado, escola com estrutura, cultura na rua e a feira protegida por lei. É esse trabalho que eu quero continuar", afir-

ma Ricardo Vale.

Para o próximo mandato, Ricardo Vale vai seguir destinando emendas para as escolas, o esporte e a cultura da cidade, defender os feirantes e a Feira do Guará, e lutar pela derrubada do veto da governadora à Tarifa Zero estudantil, aprovada pela Câmara Legislativa.

Primeiro vice-presidente da Câmara Legislativa desde 2023, Ricardo Vale tem 45 leis de autoria em vigor e mais de 100 projetos apresentados em dois mandatos.



Ricardo Vale tem sido o principal defensor da Feira do Guará contra a ideia do governo de intervir na escolha da instituição que administra o espaço



Delmasso destinou R\$ 35,7 milhões em emendas para o Guará

Recursos durante seus mandatos alcançaram educação, saúde, infraestrutura, segurança e mobilidade na região

A atuação de Rodrigo Delmasso na Câmara Legislativa teve o Guará como uma das regiões contempladas por suas emendas parlamentares. Ao longo dos mandatos, foram R\$ 35,7 milhões destinados à cidade, com recursos distribuídos entre educação, infraestrutura, saúde, sustentabilidade, tecnologia, esporte, cultura e mobilidade.

Na educação, um dos principais investimentos foi a Escola Técnica do Guará Professora Teresa Ondina Maltese. Foram mais de R\$ 8 milhões destinados à continuidade das obras e à aquisição de mobiliário e equipamentos para a unidade. Delmasso também destinou recursos por meio do PDAF para reformas e melhorias nas escolas públicas da região.

A infraestrutura também concentrou investimentos. Somente em 2016 foram cerca de R\$ 3,5 milhões para urbanização, pavimentação, drenagem e manutenção de vias; no ano seguinte, outros R\$

2,45 milhões foram destinados à área. Vias das QEs 4, 5, 7 e 9, além de trechos entre as QEs e QIs 20, receberam novo asfalto.

Na saúde, foram destinados R\$ 1,5 milhão para o projeto do novo complexo hospitalar e R\$ 700 mil para a UPA do Guará. Emendas também financiaram intervenções no Hospital Regional e em unidades básicas de saúde da região.

Segurança e iluminação completaram esse conjunto de ações. Em 2020, foram destinados R\$ 1 milhão para iluminação pública, R\$ 700 mil para videomonitoramento, R\$ 1 milhão para recapeamento e R\$ 575 mil para calçadas, totalizando R\$ 3,275 milhões em emendas anunciadas naquele ano.

A atuação parlamentar também incluiu iniciativas relacionadas ao Park Sul, ao Parque do Guará e à expansão de novas quadras, além de investimentos nos terminais rodoviários e em outros equipamentos públicos da região.



Os investimentos em educação também chegaram diretamente às escolas do Guará. Durante seus mandatos, Rodrigo Delmasso destinou recursos para reformas, melhorias e aquisição de equipamentos em unidades da rede pública, como a Escola Classe 5 do Guará.



Os investimentos destinados por Rodrigo Delmasso ao Guará também alcançaram áreas essenciais da cidade. Entre as ações estão recursos para iluminação pública, para o projeto da UPA do Guará, para reformas no Hospital Regional do Guará e para a implantação de câmeras de videomonitoramento.

Rogacionista é campeão dos JEBs

Equipe formada por atletas do projeto SuperVôlei e apoiada pelo Colégio Rogacionista conquista a Divisão Ouro do voleibol masculino e dá ao Distrito Federal um título inédito

O voleibol masculino do Distrito Federal alcançou uma marca histórica nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) de 2026. Representando o DF, o Colégio Rogacionista conquistou o título da Divisão Ouro e colocou a capital federal, pela primeira vez, no lugar mais alto do pódio da modalidade.

A equipe que disputou os JEBs com o nome do Colégio Rogacionista é formada por jovens atletas do SuperVôlei Esporte Clube, projeto responsável pelo desenvolvimento esportivo dos jogadores e que conta com o apoio da instituição de ensino. Na competição nacional, os estudantes-atletas representaram oficialmente o Rogacionista e o Distrito Federal.

O caminho até os JEBs começou nas disputas locais. Para chegar à etapa nacional, as equipes escolares precisam passar pelas seletivas de suas respectivas unidades da Federação. No caso do DF, o Rogacionista conquistou o direito de representar a capital a partir de sua trajetória nos Jogos Escolares do Distrito Federal.

Nos JEBs, as equipes são distribuídas em grupos e, conforme o desempenho na primeira fase, avançam para as séries Ouro, Prata, Bronze ou Cobre. A Série Ouro reúne as equipes de melhor campanha na fase classificatória, tornando o título a principal conquista da modalidade dentro da competição.

Além do troféu nacional, o resul-



José Palma de Moura e Douglas de Oliveira fizeram parte da equipe do Colégio Rogacionista, campeã da Divisão Ouro do voleibol masculino nos JEBs 2026, em conquista inédita para o Distrito Federal

tado coloca os estudantes-atletas em evidência no processo de formação da delegação brasileira para competições escolares internacionais. O regulamento dos JEBs prevê que o desempenho na competição nacional seja considerado para eventual indicação de atletas aos Jogos Sul-Americanos Escolares.

Para o Rogacionista e o SuperVôlei, o título também representa a consolidação de um trabalho voltado à formação de jovens atletas. Para o Distrito Federal, significa uma conquista aguardada por mais de 50 anos e um resultado que passa a integrar a história do voleibol escolar da capital.

CNPJ: 68.386.027/0001-06 | Valor: R\$ 1.250,00

psd

SANDRA BACELAR
DEPUTADA DISTRITAL
55100

**Sou filho do Guará.
Minhas raízes
estão aqui.
Agora é hora de
lutar pelo Guará.**

LUIS MIRANDA
DEPUTADO DISTRITAL
35555

**CORAGEM
PARA FAZER
ESCOLHAS**

CNPJ: 68.504.365/0001-97
Valor pago pelo anúncio: R\$ 1.250,00

**ENCONTRE AQUI** ROSE SOARES

Escola Música & CIA transforma paixão em história no Guará

Há 25 anos na cidade, escola comandada pelo professor Emílio Carvalho reúne diferentes gerações e mantém uma trajetória de mais de quatro décadas dedicada ao ensino da música

O comércio local também é feito de histórias que atravessam gerações. No Guará, uma delas é a da Escola Música & CIA, comandada pelo professor e proprietário Emílio Carvalho. Há 25 anos na cidade, a escola funciona atualmente na QE 28 do Guará II e reúne crianças, adultos e idosos em torno do aprendizado musical.

Emílio define o espaço como uma “escola família”. Ao longo dos anos, já ensinou pais, filhos, avós e netos de uma mesma família. “Temos a experiência de dar aula para o pai, para a avó, para o neto. Por isso chamamos de escola família”, conta.

Uma vida dedicada à música

A trajetória de Emílio como professor começou muito antes de sua chegada ao Guará. Aos 21 anos, assumiu sua primeira escola de música, na 705 Sul, onde já trabalhava como professor. Depois, manteve atividades na Asa Norte e passou seis anos em Goiânia, período em que também estudou e trabalhou com música.

Ao retornar a Brasília, escolheu o Guará para continuar sua trajetória. A escola funcionou durante 22 anos na QE 17 e, há três anos, está instalada na QE 28. Somando toda a carreira, Emílio já acumula mais de quatro décadas dedicadas ao ensino.

A ligação com a música come-

çou ainda na infância. Segundo ele, a mãe percebeu sua afinidade quando tinha apenas 3 anos. Aos 11, começou a estudar violão e nunca mais abandonou a formação musical. “De 11 anos para cá, nunca mais parei de estudar música”, afirma.

Dos 6 aos 90 anos

Hoje, a Música & CIA oferece aulas de violão, guitarra, baixo elétrico, cavaquinho, ukulele, piano e teclado, além de musicalização infantil, que inclui flauta doce. A formação também contempla teoria musical e leitura de música.

A escola recebe alunos a partir dos 6 anos e não estabelece a juventude como requisito para começar. “Nossa faixa etária vai dos 6 aos 90 anos. Então, se você tem até 90 anos, está dentro”, brinca Emílio.

O espaço também prepara estudantes interessados em ingressar na Escola de Música de Brasília, na Universidade de Brasília ou participar de seleções e concursos na área musical. Entre os ex-alunos que seguiram carreira, Emílio destaca o guitarrista Martinelli, que posteriormente integrou por vários anos a banda do cantor Daniel.

A pandemia como maior desafio

Em mais de quatro décadas de



trabalho, Emílio considera a pandemia de Covid-19 o período mais difícil. Com a suspensão das atividades presenciais, a escola migrou para as aulas online, que permitiram manter o trabalho e também serviram, segundo ele, como uma forma de terapia para pessoas isoladas em casa.

O professor lembra ainda da fidelidade de alunos que não conseguiram se adaptar às aulas virtuais, mas continuaram pagando as mensalidades para ajudar a escola a atravessar aquele momento. “Alguns falaram que não conseguiam fazer aula online, mas continuariam pagando até a escola reabrir. Eu agradeço muito a eles”, recorda.

Depois de 25 anos no Guará, a Música & CIA mantém uma relação construída com diferentes gerações da cidade. Uma história que começou com a paixão de Emílio pela música e se transformou em um negócio local que une formação, convivência e aprendizado.

QE 28 conjunto L casa 3 Guará II

Segunda a quinta-feira, das 9h às 19h- Sábado, das 9h às 11h

(61) 98446-0997

@musicaecia_df

www.musicaeciadf.com.br

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 **QUARTOS**

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
F. SILVA